Secretaria Municipal de Saúde promove capacitação sobre atendimento a pacientes com Acidente Vascular Cerebral

Date : 23-02-2026

Nesta segunda feira (23), no Centro Municipal de Atenção Especializada (Cemae), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) e equipes hospitalares, formadas por médicos, enfermeiros e técnicos, participaram da capacitação teórica presencial da Iniciativa Angels, projeto que visa ampliar o atendimento a pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Centro Municipal de Atenção Especializada

Uma das principais causas de óbitos no país, em 2024, o Ministério da Saúde registrou mais de 100 mil mortes por AVC. Diante desse cenário, a coordenadora do Samu 192, Graciele Tavares, destacou que Vitória da Conquista é elegível para se tornar uma cidade Angel, ou seja, referência em atendimento ao AVC. “A Iniciativa Angels é uma ação que forma o mundo inteiro. E esse processo acontece com esse primeiro passo que nós estamos dando aqui hoje, que é o treinamento. Nosso serviço leva em torno de 50 pacientes por mês com sintomas de AVC para o hospital de referência. Quando a gente fala sobre essa iniciativa, a gente fala de dar oportunidade de vida a esses pacientes, que poderiam falecer, mas que agora têm uma oportunidade de viver ou de reduzir suas sequelas”.

A partir disso as equipes de pré-hospitalar estarão aptas para realizar o protocolo de trombólise para o AVC, um procedimento médico de emergência que utiliza medicamentos (trombolíticos/fibrinolíticos) para dissolver coágulos sanguíneos que obstruem artérias ou veias, restaurando o fluxo sanguíneo.

Capacitação da Iniciativa Angels

Diretora de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde, Jamilly Gusmão elogia o trabalho realizado: “Vitória da Conquista já tem uma rede de atendimento para o hospital bem estruturada, com equipes de saúde que já vêm fazendo um trabalho bem consistente. Com essa iniciativa agora, e a parceria com o projeto Angels, a gente amplia ainda mais, para que a gente possa reduzir o tempo de atendimento ao paciente para que ele tenha, de fato, um melhor atendimento”, disse.

A diretora ainda explicou sobre as próximas etapas da capacitação: “O projeto também vem em parceria com a educação. Essa primeira etapa está sendo feita com o atendimento pré-hospitalar, e os hospitais que receberão os pacientes. Quando atendidos, no segundo momento vai ser feito com as escolas, para que a gente possa capacitar os nossos estudantes, professores, e que eles sejam, então, qualificados para poder identificar os sinais e sintomas do AVC, de forma cada vez mais precoce, reduzindo as sequelas e melhorando a qualidade de vida desses pacientes”.

Graciele

Jamilly

Rafael

O enfermeiro da equipe do Samu 192, em Vitória da Conquista e Itapetinga, Rafael Domingues destaca como a capacitação vai transformar o serviço oferecido à população: “Eu acho de suma importância essa capacitação, porque trata de uma oportunidade muito significativa sobre o Acidente Vascular Cerebral, trazendo esse novo modelo da abordagem dos pacientes. Eu acho de grande valia e de grande importância para toda a região. É uma capacitação que a gente pode oferecer com qualidade, trazer para os profissionais esse olhar criterioso ao paciente, esse discernimento na abordagem e no tratamento”.

Acidente Vascular Cerebral

O Acidente Vascular Cerebral acontece quando os vasos sanguíneos do cérebro entopem (isquêmico) ou se rompem (hemorrágico), provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea. O AVC pode levar desde sequelas leves a incapacitantes, ou até mesmo ao óbito.

Os principais sintomas são: confusão mental, alteração da fala ou compreensão, alteração na visão, dor de cabeça súbita, intensa e sem causa aparente, alteração do equilíbrio, coordenação, tontura ou alteração no andar, fraqueza ou formigamento em um lado do corpo.

Os sintomas são sinais de alerta, caso eles apareçam é essencial ligar para o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu 192), ou levar a pessoa imediatamente a um hospital. Quanto mais rápido for o atendimento, maiores são as chances de sobrevivência e recuperação.